



IVERMECTINA E SURTO DE SARNA: IMPLICAÇÕES DO USO DESCONTROLADO NA EMERGÊNCIA DE RESISTÊNCIA PARASITÁRIA

TAYNARA SILVA CARVALHO

Introdução: A ivermectina, quando utilizada indiscriminadamente, tem desencadeado surtos de sarna, sendo um fenômeno de significativas implicações. As consequências críticas desse cenário, destaca a necessidade urgente de um manejo mais responsável da ivermectina. As implicações clínicas e epidemiológicas desse uso excessivo, visando promover uma compreensão aprofundada e direcionada para enfrentar esse desafio na saúde pública. **Objetivo:** Esta pesquisa visa analisar e contextualizar os efeitos do uso indiscriminado de ivermectina no surgimento de surtos de sarna. Explorando as implicações clínicas e epidemiológicas dessa prática, identificar fatores contribuintes e propor abordagens para um manejo mais racional da ivermectina. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão abrangente em bases científicas usando termos específicos sobre o uso indiscriminado de ivermectina e seus efeitos nos surtos de sarna. Critérios rigorosos guiam a seleção de artigos, priorizando precisão, abrangência, qualidade metodológica e representatividade das fontes. A análise crítica dos artigos busca identificar padrões, lacunas na pesquisa e discrepâncias nos resultados, oferecendo uma visão completa das implicações clínicas e epidemiológicas do uso descontrolado da ivermectina. **Resultados:** Os resultados desta revisão apontam consistentemente para os riscos do uso indiscriminado de ivermectina, evidenciando sua correlação com surtos de sarna. A análise crítica destaca os impactos adversos dessa prática e ressalta a emergência de resistência parasitária como uma consequência significativa. Além disso, identificou-se uma lacuna considerável nas evidências que sustentam os benefícios do uso generalizado de ivermectina no controle efetivo da sarna, destacando a necessidade de uma abordagem mais criteriosa e baseada em evidências. Em uma análise mais crítica, os resultados revelam não apenas os riscos inerentes ao uso indiscriminado de ivermectina, evidenciando uma falta substancial de evidências sólidas que fundamentem os supostos benefícios desse medicamento no controle da sarna. **Conclusão:** A correlação entre o uso excessivo e surtos de sarna, juntamente com a emergência de resistência parasitária, levanta sérias preocupações sobre a eficácia e segurança dessa abordagem terapêutica. A ausência de dados destaca a urgência de uma reavaliação criteriosa das práticas atuais, enfatizando a necessidade premente de orientações mais rigorosas para guiar a prescrição da ivermectina e minimizar riscos clínicos, evitando surtos adversos de sarna.

Palavras-chave: Ivermectina, Sarna, Uso excessivo, Manejo responsável, Riscos clínicos.